



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
PARFOR/CAPES/UEPB
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

WLÁDIA CRISTINA SANTOS DE ALMEIDA

**RELATO DE EXPERIENCIA: : Práticas De leitura na Educação Integral no
município de GUARABIRA por meio da literatura infantil.**

GUARABIRA – PARAÍBA
MAIO/2019

WLÁDIA CRISTINA SANTOS DE ALMEIDA

RELATO DE EXPERIENCIA: Práticas De leitura na Educação Integral no município de GUARABIRA por meio da literatura infantil.

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora Prof^a. Esp. Vanusa Valério dos Santos

GUARABIRA – PARAÍBA

MAIO/2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447r Almeida, Wlândia Cristina Santos de.
Relato de experiência: [manuscrito] : práticas de leitura na educação integral no município de Guarabira por meio da literatura infantil. / Wlândia Cristina Santos de Almeida. - 2019.
25 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira , 2019.
"Orientação : Profa. Esp. Vanusa Valério dos Santos , Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Educação integral. 2. Leitura. 3. Literatura infantil. I.
Título

21. ed. CDD 372.64

WLÁDIA CRISTINA SANTOS DE ALMEIDA

Relato de Experiência: Práticas de leitura na Educação Integral no município de Guarabira por meio da Literatura Infantil.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Data de avaliação: 01/10/2019.

BANCA EXAMINADORA

Vanusa Valério dos Santos

Orientadora: Profa. Esp. Vanusa Valério dos Santos
(UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Examinador (a): Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
(UEPB)

Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa
Examinador (a): Profa. Ma. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa
(FPB)

*Dedico este trabalho, ao meu esposo,
Uilton Souza dos Santos, grande colaborador e
incentivador, amor de minha vida.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado coragem de prosseguir, ao meu esposo e filhos pela compreensão da minha ausência todos os sábados e domingos, meu muito obrigada.

(Eu aprendi que a coragem não é a ausência de medo, mais o
triunfo sobre ele).

Nelson Mandela

RESUMO

Este trabalho intitulado: Relato de Experiência: “Práticas de leitura na Educação Integral no município de Guarabira por meio da Literatura Infantil.” discute que a Literatura Infantil pode ser utilizada na sala de aula pelo educador como recurso metodológico voltado à aprendizagem e ao desenvolvimento da leitura. O objetivo norteador desta pesquisa foi identificar as práticas pedagógicas que desenvolvem o gosto e o prazer pela leitura. Sabe-se que não se pode construir conhecimentos sem a interferência do outro, e através dessa visão, faz-se necessário a contribuição das teorias de alguns pensadores como Basto Junior (2005), Cacliari(1997), Coelho(2000), Zilberman (1985), dentre outros. Utilizou-se ações de caráter qualitativo, como também, bibliográfico, tendo como instrumento para coletas de dados aplicação de um questionário com professores de uma escola da rede municipal de ensino (Centro Educacional Edivardo Toscano). Foi investigado nesse trabalho os procedimentos utilizados pelos professores para desenvolver hábitos de leitura, por meio da Literatura Infantil, e a pesquisa bibliográfica foi a base do trabalho que norteou todas as considerações e definições a respeito do tema em estudo. A coleta de informações se desenvolveu por meio de questionário, uma vez que, essa ferramenta consistiu num documento usado para guiar uma ou mais pessoas a responder a uma ou mais perguntas. Na visão dos professores percebeu-se que os alunos foram conduzidos através da leitura a adquirir conhecimentos de forma prazerosa, concreta, e mais significativa, resultando em uma educação eficaz e de qualidade.

Palavras-chave: Práticas. Leitura. Literatura infantil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 BREVE HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL NO BRASIL.....	13
3 PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA DE SEU ALUNO.....	15
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
5 DISCUSSÃO E RESULTADOS.....	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
ABSTRACT.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS.....	23

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que o processo alfabetização se desenvolve a partir do momento que o aluno começa a se apropriar do sistema de escrita e dos princípios alfabéticos e ortográficos que o possibilite ler e escrever de forma autônoma. Aprender a ler é bem mais do que adquirir habilidades básicas, é construir, obter e atribuir sentido à aprendizagem, inferir e descobrir significados.

A prática da leitura faz parte do cotidiano do indivíduo, desde o momento do seu primeiro entendimento dos acontecimentos do mundo. Ler, é uma maneira de comunicação que faz parte do cotidiano, não lemos apenas letras, mas também símbolos, imagens e a leitura do mundo, resultado das experiências vivenciadas.

A literatura infantil é uma ferramenta importantíssima, onde o educador pode utilizar como recurso, introduzindo a criança no mundo mágico e encantado da leitura. Ao trabalhar a literatura infantil com seus alunos em sala de aula, o professor desperta a imaginário da criança, contribuindo na formação intelectual, emocional e social dos mesmos, no seu desenvolvimento e aprendizagem. Sendo assim: De que forma o programa de Educação integral pode desenvolver o gosto e o prazer da leitura por meio da literatura infantil? cabe ao educador oferecer práticas de ensino diversificadas, que promovam produções de texto de melhor qualidade, com o objetivo de formar leitores capazes de compreender o que leem, para que não aprendam apenas a localizar informações. Rocha vem corroborar com essa ideia quando afirma que:

[...] a leitura não deveria ser encarada como uma obrigação escolar, nem deveria ser selecionada, vamos dizer, na base do que ela tem de ensinamento, do que ela tem de “mensagem”. A leitura deveria ser posta na escola como educação artística, ela deveria ser posta na escola como uma atividade e não como uma lição, como uma aula, como uma tarefa. O texto não deveria ser usado, por exemplo, para a aula de gramática, a não ser que fosse uma maneira muito criativa, muito viva, muito engraçada, muito interessante, porque se assim não for, faz com que a leitura fique parecendo obrigação, fique parecendo uma tarefa, e aquela velha frase de Monteiro Lobato, “ É capaz de vacinar a criança contra leitura para sempre.”(Rocha,1983.p.4)

Diferentes fatores e métodos de ensino podem influenciar o aprendizado, a construção e o desenvolvimento da leitura. A eficácia do trabalho educacional em

sala de aula depende do conhecimento da realidade dos alunos e da busca de metodologias de ensino que facilitem e propiciem o processo de alfabetização e aprendizagem. Por tanto, a prática de leitura oportuniza ao aluno uma aprendizagem lúdica e prazerosa, porque a prática pedagógica do programa favorece o desenvolvimento do gosto e do prazer pela leitura.

Para formar cidadãos críticos, reflexivos, que compreendam palavras escritas e faladas, é necessário que a escola, seus educadores e equipe pedagógica estimulem seu alunado a sentir prazer pela leitura. Para isso, faz-se necessário a utilização de variados métodos de ensino, para que se tornem indivíduos autônomos, analíticos, prudentes, e responsáveis por suas decisões em relação à sua vida pessoal e profissional, em um ambiente preparado e favorável.

O presente artigo teve como objetivo geral: Identificar as práticas pedagógicas que desenvolvem o gosto e prazer pela leitura e como específicos: Identificar as concepções dos professores sobre leitura, Analisar as práticas de leituras desenvolvidas em sala de aula e Verificar quais gêneros textuais o professor mais utiliza em sala como instrumentos didáticos no processo de alfabetização, com a finalidade de desenvolver e aprimorar a leitura desses educandos. A metodologia empregada na pesquisa foi a bibliográfica, pesquisa de campo. Já com os dados coletados realizamos a análise qualitativa das informações obtidas. A escola campo escolhida para a realização da pesquisa foi o Centro Educacional Edivardo Toscano. Sendo assim, através de um questionário aplicado aos docentes com questões abertas e fechadas, podemos saber o que pensavam os professores sobre o trabalho com leitura em sala de aula

Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação/PCNs (Brasil, 1997) enfatizam que a prática pedagógica deverá ser dialogada e articulada com ações que visem resgatar a cultura popular de um povo. Desta forma, nota-se a importância da Literatura Infantil no contexto escolar, pois a mesma pode se fazer presente na cultura popular da região e contribuir de forma significativa nas especificidades do processo de alfabetização, aquisição e desenvolvimento da leitura. Sendo assim, cabe ao professor está apto para as diferentes formas de ensinar, pois, há várias maneiras de aprender, ele precisa ensinar além dos conteúdos, para que o aprender se torne mais interessante e sua prática

pedagógica faça sentido para seu educando, em uma busca constante da construção de significados de forma prazerosa.

2 BREVE HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL NO BRASIL

No Brasil, a produção e publicação dos primeiros livros infantis se deram quase no século XX, embora haja alguns registros datados do século XIX. Tudo começou com a implantação da Imprensa Régia por D. João VI, em 1808, quando algumas obras literárias voltadas para crianças começaram a ser publicadas, como a tradução de “*As Aventuras do Barão Munkausen*”. Foi entre os séculos (XIX e XX) se estabeleceu no país uma nova visão de educação fortalecendo assim a produção de livros infanto-juvenis, com o surgimento de “livros de literatura” e livros de educação religiosa para crianças e jovens. Exemplares estes que se tornaram os primeiros esforços para esta nacionalização da literatura infantil.

A Literatura Infantil apresenta, no Brasil, um campo de trabalho tão extenso e desconhecido, que ocorre com o investigador o que se passou com Cristóvão Colombo: pensa-se ter descoberto o caminho para as Índias quando, de fato, mal tangenciou um continente inexplorado cujo perfil exato ainda está por ser definido. (ZILBERMAN, 1985, p.9)

No meio escolar o primeiro livro lançado no Brasil foi o “Livro do Povo”, escrito por Antônio Marques Rodrigues. Seguindo a mesma linha de raciocínio, foram lançados: “Método Abílio”, por Abílio César Borges; “O Livro do Nenê”, por Meneses Vieira.

Monteiro Lobato, o principal escritor que demarcou a literatura infantil (1882-1948) é considerado o pai da literatura infantil. Dedicou, conforme Matozzo (2009), 4600 páginas de suas obras à literatura infantil, buscando no folclore brasileiro as características do povo. Ele valorizou o mundo da criança, criando uma literatura voltada para a realidade infantil.

Na década de 1970, O Sítio do pica pau amarelo uma de suas principais obras, foi adaptada para a televisão e ainda permanece encantando o público infantil, onde personagens reais (Narizinho, Pedrinho, Dona Benta, Tia Nastácia, etc.) interagem com personagens irreais (Emília, Visconde, Rabicó, Saci, etc.) e ambos existindo na mesma verdade, no mundo do faz-de-conta continuam, perdurando durante o tempo e fazendo que várias gerações se encantem e se imaginem morando no Sítio.

Ando com ideias de entrar por esse caminho: livros para crianças. De escrever para marmanjos já me enjoiei. Bicho sem graça. Mas para criança um livro é todo um mundo[...] (COELHO, 2000, p. 187)

Após Monteiro Lobato, vários outros autores contribuíram com a literatura infantil, multiplicando e valorizando o fazer pedagógico, visando o desenvolvimento intelectual, o imaginário e a diversão infantil. Dentre eles podemos citar: Ruth Rocha, Ziraldo, Chico Buarque, Lígia Bojunga Nunes e Vinícius de Moraes, que teve suas obras lançadas nas décadas de 80 e 90: O Menino Maluquinho; Marcelo Marmelo Martelo; Chapeuzinho Amarelo; A Bolsa Amarela a A Arca de Noé e muitas outras.

3 PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA DE SEU ALUNO

Cabe ao professor criar condições que estimulem e propiciem ao educando desenvolver a prática da leitura e escrita, o mesmo deverá atuar como mediador nesse processo. O professor deve desenvolver práticas de ensino que levem os alunos a construir, aprofundar e ampliar seus conhecimentos, sendo de sua responsabilidade inspirar seus alunos a desejarem ler e a produzirem textos de forma prazerosa.

O processo de alfabetização inclui muitos fatores, e, quanto mais ciente estiver o professor de como se dá o processo de aquisição de conhecimento, de como a criança se situa em termos de desenvolvimento emocional, de como vem evoluindo o seu processo de interação social, da natureza da realidade linguística envolvida no momento em que está acontecendo a alfabetização, mais condições terá esse professor de encaminhar de forma agradável e produtiva o processo de aprendizagem, sem os sofrimentos habituais. Agindo dessa forma, o professor estará mais livre para selecionar os métodos, as técnicas; buscará os rumos e o ritmo que considerar mais adequados a sua turma, colocando sua sensibilidade acima de qualquer modelo preestabelecido (CAGLIARI, 2009, p. 9).

As crianças do ensino fundamental estão na idade das letras, sendo de grande importância o incentivo e o estímulo pela prática da leitura em sala de aula, sendo de fundamental importância o papel da escola nesse processo para formação de bons leitores capazes de ler e escrever com desenvoltura e eficácia.

Por meio de métodos variados, em observância com condições adequadas, a leitura vai deixando de ser vista como simples obrigação e uma atividade mecânica que determine uma atitude passiva, para torna-se algo mais leve e reflexivo, pois, quem ler e interpreta o que ler é capaz de escrever com desenvoltura e qualidade.

Ler e escrever são fatores de grande importância, não significa o mero trabalho desenvolvido com textos didáticos e ou literários, é um processo que faz com que o aluno aprenda a ouvir o que ler, tornando-se participativo e construtor de sua própria aprendizagem, podendo transformar essa leitura e essa escrita em uma representação da história lida nos textos apresentados pelo educador.

Compreende-se que o incentivo a uma leitura prazerosa precisa ser estimulada em sala de aula nos primeiros anos do Ensino Fundamental, para que os educandos possam desenvolver a escrita e a fala de forma convencional.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001, p. 53-54):

O trabalho com a leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes e, conseqüentemente, a formação de escritores, pois a possibilidade de produzir textos eficazes tem sua origem na prática de leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referências modelizadoras. A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador, do sistema de escrita. Não se trata simplesmente de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra [...].

Não se forma bons leitores, por meio de leituras obrigatórias, como tarefas escolar impostas ou para aquisição de notas de provas, mas sim com introdução do hábito de ler de forma gradativa e prazerosa, possibilitando a reflexão do aluno sobre essa importância para seu desenvolvimento humano e intelectual, propiciando seu conhecimento e sociabilidade.

Como diz Nabeiro (2004, p.92) “A leitura deve ser introduzida devagarzinho, conquistando, até chegar o momento em que eles não vivam mais sem os livros”.

As crianças do Ensino Fundamental estão na idade do encantamento pela literatura infantil, sendo assim, é necessário que o professor apresente livros com essas características motivando-os a ler e encantar-se pelo que estão lendo. Para isso, é necessário que os alunos tenham em sala de aula acesso a essas literaturas que desperte suas reflexões, fazendo-os perceber que podem ser usados nas aulas de Língua Portuguesa, como produção textual, interpretação de texto e na gramática, como também em todas as matérias dentro e fora da escola.

Para que esse objetivo seja atingido o professor precisa planejar um momento somente para a leitura, onde os alunos debatam e discutam sobre os temas lidos, desenvolvendo nos mesmos a capacidade de compreensão e análise dos textos, identificando as informações implícitas e explícitas neles contidas.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa de campo, como forma de conhecer e observar os procedimentos utilizados pela professoras no trabalho com a leitura por meio da Literatura Infantil. A pesquisa bibliográfica foi a base do trabalho e norteou todas as considerações e definições a respeito do tema em estudo.

A coleta de dados por meio de questionário foi essencial para obtenção das informações necessárias acerca do que a profissional da educação pensa e sente sobre o tema estudado e sua importância. De acordo com Gil (2002, p.42): “a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis.”

A pesquisa foi desenvolvida através de um questionário permitindo aos investigados responder as questões apresentadas sem intervenção de outrem, encorajando-os a exprimirem e compartilharem seus pontos de vista, visando conhecer as especificidades do trabalho dos docentes partícipes da pesquisa.

Para complementar o estudo, questões fechadas também foram formuladas, as quais permitiram analisar qualitativamente o trabalhar com a Literatura Infantil como influência positiva na aquisição da leitura. Conforme GIL (2002, p. 140) “... obter dados mediante procedimentos diversos é fundamental para garantir a qualidade dos resultados obtidos...” e que estes devem ser oriundos das observações obtidas de diferentes maneiras. As informações coletadas receberam um tratamento qualitativo em consonância com o Referencial teórico.

5 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Esse trabalho de pesquisa abordou a prática pedagógica dos educandos do Centro Educacional Edivardo Toscano do Ensino Fundamental. Os objetivos traçados nos guiaram no desenvolvimento operacional da pesquisa. E para tanto fizemos uso da aplicação de um questionário elaborado e dirigido aos professores, com questões abertas e semi abertas. As informações coletadas e analisadas nesse instrumento de pesquisa permitiu constatar que o uso da Literatura Infantil na rotina diária da sala de aula é bastante significativo, e detem a aceitabilidade dos alunos. Outrossim, os professores afirmaram fazer uso da literatura frequentemente em suas aulas, utilizando recursos variados e diversificando a apresentação.

Quanto a metodologia de ensino utilizada em sala é a diversificada possível, no sentido de chamar a atenção dos alunos e despertar o interesse dos mesmos pela leitura. Dentre os recursos utilizados, que foram revelados no questionário, podemos destacar quatro itens: objetos variados, livros, fantoches, e fantasias, destacando: a caixa de histórias (na qual os personagens saem de dentro de caixa), dramatizações de personagens, etc.

Os livros apresentados aos alunos possuem os mais variados temas e assuntos, e têm a função de fazê-los refletir sobre a realidade. A diversificação dos gêneros textuais trabalhados na sala de aula focam nas sociedades letradas. E dessa forma as crianças, desde os primeiros meses, estão em permanente contato com a linguagem oral. É por meio desse contato diversificado nos ambientes em que estão inseridos socialmente, que percebem a função da leitura, desenvolvendo interesse e curiosidade, despertando uma reflexão sobre o significado. (Brasil, 1997).

A leitura aparece no dia-a-dia da sala de aula, como parte significativa e eficaz da rotina de atividades. Os professores afirmam manter em seu planejamento um horário fixo, tanto para leituras compartilhadas como para o contato pessoal da criança com a literatura de forma livre.

Os educadores acreditam que a prática de leitura por meio da Literatura Infantil, é de suma importância no processo de formação dos novos leitores, e a Literatura Infantil contribui para que o aluno desenvolva de forma perceptível sua oralidade, atenção, vocabulário, prazer pela leitura e conseqüentemente

desenvolva um bom desempenho na escrita. Dessa forma, trabalhar com a Literatura Infantil é uma fonte preciosa de valorização da leitura e enriquecimento das práticas de ensino.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse artigo foi percebido nos fundamentos de diversos autores, na observação das aulas e na fala dos professores, a importância de utilizar, na prática, a Literatura Infantil como recurso no processo de aprendizagem das crianças. Verifica-se que a Leitura das Literaturas estão articuladas à ludicidade e que, quando configuradas como um recurso pedagógico no processo de alfabetização e de letramento, possibilitam à criança o seu desenvolvimento na leitura, em múltiplos aspectos.

Podemos afirmar que o domínio da leitura é fundamental para uma participação social efetiva uma vez que, é por meio dessas habilidades que ocorre a comunicação, a troca de informações, o compartilhamento de ideias, a construção de conhecimentos, a expressão de opiniões e de desejos. Deste modo, a Literatura Infantil pode contribuir para a aquisição da linguagem oral como também do código escrito. Ao utilizar a Literatura Infantil em sua metodologia, possibilita um elo entre a leitura e a escrita, facilitando a comunicação da criança consigo mesma, com o mundo ao seu redor, introduzindo-a também no universo imaginário e fantástico do faz de conta.

Conclui-se que a Literatura Infantil é uma peça importante e indispensável para o desenvolvimento intelectual, emocional e social da criança. Sendo assim, é na escola com a mediação do educador que os educandos adquirem a prática da leitura, pois a formação de leitores está ligada a um conjunto de informações, que envolve componentes do meio educacional essenciais para construção da cidadania, iniciada desde a infância, para que se atinja esse fim, as Práticas de Ensino precisam ser diferenciadas, adequadas e planejadas para promover uma melhor forma de absorção e entendimento permitindo a inserção dessas crianças no universo do literário..

ABSTRACT

This work entitled: Experience Report: " Reading practices in Integral Education in the city of Guarabira through Children's Literature. " Argues that children's literature can be used in the classroom by the educator as a methodological resource aimed at learning and developing reading. The aim of this research was to identify the pedagogical practices that develop the taste and pleasure for reading. It is known that one can not build knowledge without the interference of the other, and through this vision, it is necessary to contribute the theories of some thinkers such as Basto Junior (2005), Cacliari (1997), Coelho (2000), Zilberman 1985), among others. It was used qualitative as well as bibliographic actions, using a questionnaire as a tool for data collection with teachers from a municipal school system (Edivardo Toscano Educational Center). It was investigated in this work the procedures used by teachers to develop reading habits through Child Literature, and the bibliographic research was the basis of the work that guided all the considerations and definitions regarding the subject under study. The information collection was developed through a questionnaire, since this tool consisted of a document used to guide one or more people to answer one or more questions. In the view of the teachers it was noticed that the students were led through reading to acquire knowledge in a pleasurable, concrete, and more meaningful way, resulting in an effective and quality education.

Keywords: Practices. Reading. Children's literature.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática, 2002.

BORDINI, M. G. **Poesia Infantil**. São Paulo: Ática, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa (1º e 2º ciclos)**. v.2. Brasília: Mec, 1997.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 2009.

COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

FARIAS, E. G. **As cantigas e brincadeiras de roda como instrumento pedagógico na alfabetização**. Alto Paraíso de Goiás, 2013. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7827/1/2013_ElaineGebrimdeFarias.pdf> Acesso em: 07 abril. 2018.

FARIAS, E. G. **As cantigas e brincadeiras de roda como instrumento pedagógico na alfabetização**. Alto Paraíso de Goiás, 2013. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7827/1/2013_ElaineGebrimdeFarias.pdf> Acesso em: 07 abril. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MATOZZO V. M. F. **A importância de Monteiro Lobato na Literatura Infantil Brasileira**. Disponível: <http://oquari.blogspot.com.br/2009/04/importancia-de-monteiro-lobato-na.html>. Acesso em: 21/10/2015.

NABEIRO, M. **Uma viagem pela leitura: a descoberta do prazer**. Bauru, SP: Sena, 2004.

ROCHA, R. **Pra não vacinar a criança contra a leitura**. Leitura: teoria & prática, v. 2, p. 3- 10, out. 1983.

ANEXOS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
 CAMPUS III
 CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
 PARFOR/CAPES/UEPB
 CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Anexo 01 - Questionário

Questionário para realização de trabalho de conclusão de curso da aluna Wlândia Cristina Santos de Almeida, licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus III – Guarabira, orientado pela Professora Vanusa Valério. Este instrumento tem como objetivo obter informações a respeito do uso da Literatura Infantil na rotina diária de aula e suas contribuições no processo de leitura dos educandos.

Data de preenchimento do questionário ____/____/____

PARTE I – Dados pessoais

Sexo: F () M ()

Local aonde reside: Zona Rural () Zona Urbana ()

Cidade: _____ Estado: _____

Nº de aluno na sala: _____ Série/ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

Tempo de docência: _____ Efetivo () Contratado ()

FORMAÇÃO:

Magistério na modalidade normal ()

Ensino médio ()

Ensino superior Completo () Ano de conclusão: _____

Universidade que estudou: _____

Incompleto Graduação: _____

Pós-graduação () Qual? _____

Universidade que estudou: _____

Ano de conclusão: _____

PARTE II – Coleta de informações

1. De que forma você faz uso da literatura infantil em suas aulas?

a () diariamente

b () uma vez por semana

c () duas histórias a cada quinze dias

d () Outros: _____

2. De que forma você conta história para seus alunos?

a- Com fantoches ()

b- Em rodas de leituras ()

c- Com livros ()

d- () Outros: _____

3. Quais Gêneros textuais você faz uso em sala de aula?

a- Poesia ()

b- Fábulas()

c- Literatura Infantil ()

d- () Outros: _____

4. Conte como é sua rotina diária em relação a sua prática sobre o processo de leitura?

5. Na sua opinião, quais as contribuições da Literatura Infantil no processo de aquisição da leitura?

6. Qual a quantidade de alunos que compõem sua sala esse ano? _____

